

# BALANÇO DO SETOR METROFERROVIÁRIO



3º trimestre  
**2020**



**ANP**  
**TRILHOS**



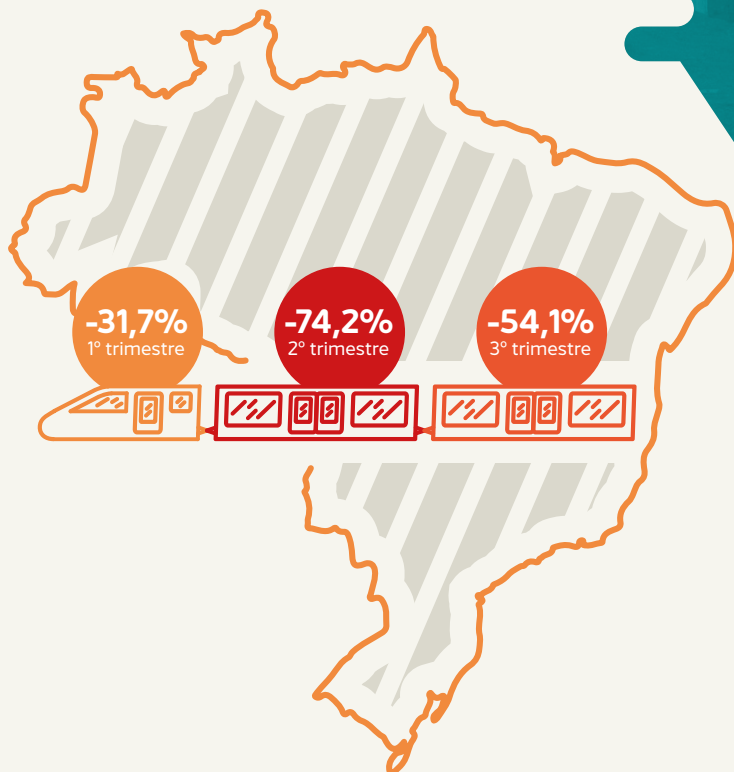
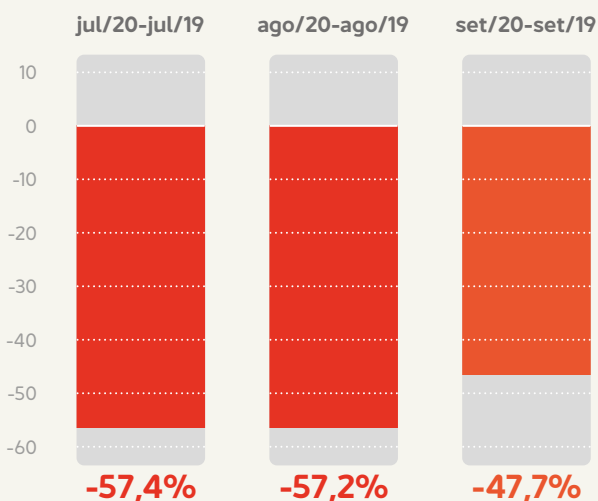
A Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos) é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, que representa os operadores de sistemas de metrô, trem urbano e Veículos Leve sobre Trilhos (VLT) do Brasil.



# Passageiros transportados



## Evolução 3º Trimestre Nacional

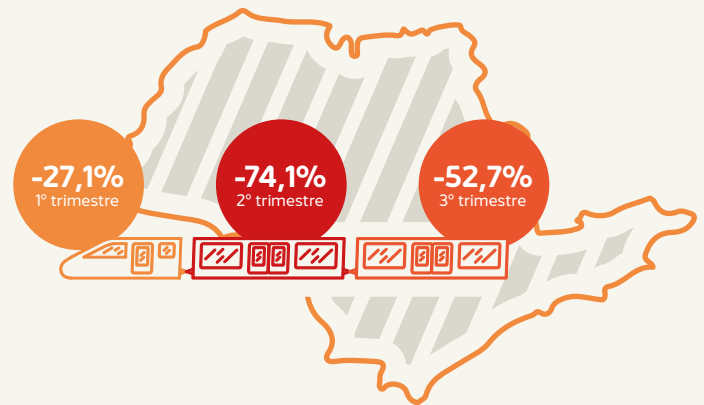
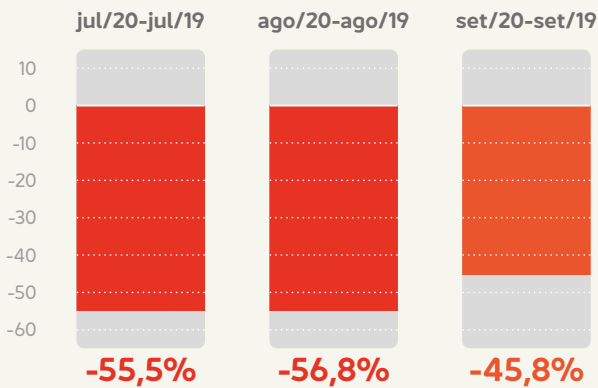


Após seis meses do início da pandemia causada pela Covid-19, os sistemas de metrô, trem urbano e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) de todo o Brasil ainda permanecem com baixa demanda de passageiros. No 3º trimestre/2020, o setor registrou um aumento de 27% no volume de passageiros, em relação ao trimestre anterior. Embora o aumento pareça significativo, nesses sete meses de pandemia o setor ainda continua movimentando **menos de 50%** dos passageiros normalmente esperados.

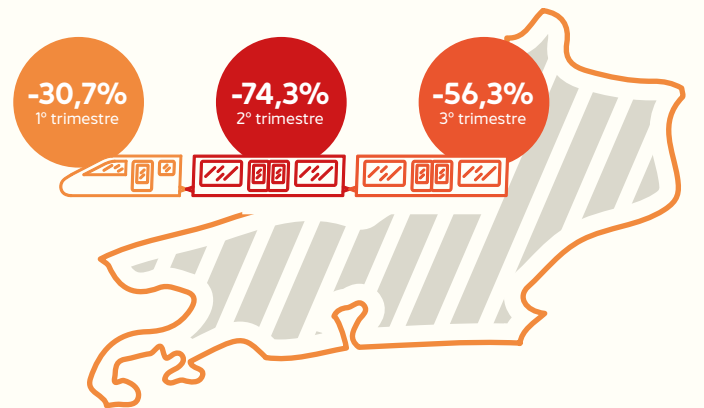
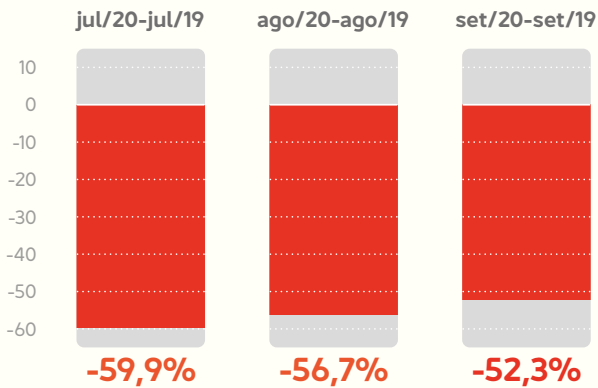
Os sistemas metroferroviários fecharam o trimestre apresentando redução de **-54%** na quantidade de passageiros transportados, em relação ao mesmo período do ano anterior. A manutenção da demanda de passageiros em níveis ainda muito baixos é reflexo das medidas de restrição/flexibilização relacionadas ao isolamento social, que ainda estão sendo adotadas pelos governos estaduais e municipais em todo o Brasil.



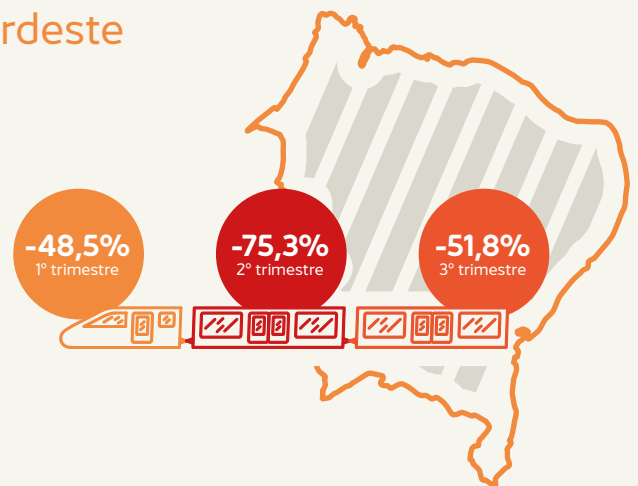
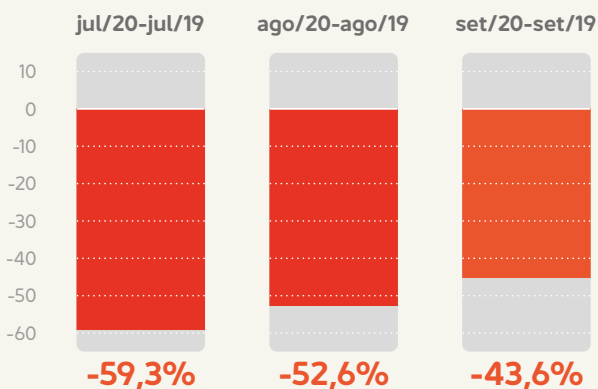
## — Evolução 3º Trimestre - São Paulo



## — Evolução 3º Trimestre - Rio de Janeiro



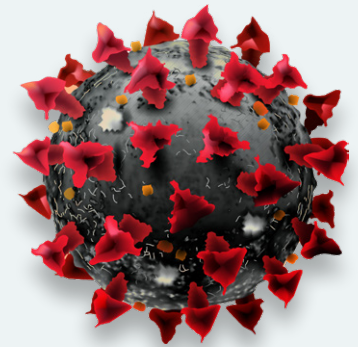
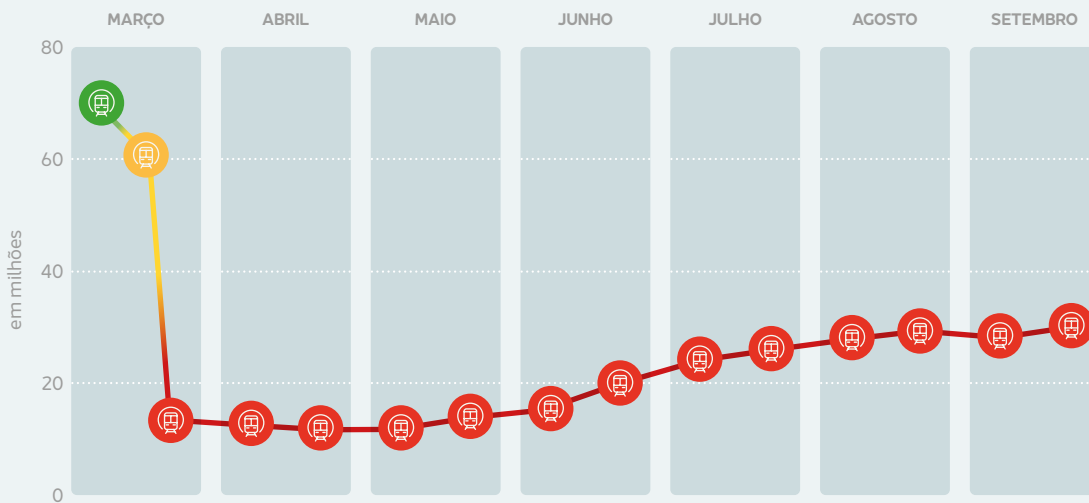
## — Evolução 3º Trimestre - Nordeste



Os gráficos regionais permitem verificar que, independente da região, os diferentes sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos mantêm um comportamento semelhante no que se refere à sua demanda de passageiros.



## Comportamento da Demanda Nacional de Passageiros Pandemia Coronavírus



Após a abrupta queda de demanda vivenciada pelo setor no final de março, quando **perdeu 84%** dos seus passageiros, os operadores metroferroviários vêm apresentando uma lenta recuperação no número de passageiros, com uma taxa média de **9%** ao mês. Mantendo-se essa tendência de lento crescimento de demanda, o setor deverá iniciar 2021 ainda em forte crise, situação que vem impactando os sistemas desde março.



## Redução de demanda Acumulado no período

No acumulado do ano, o setor apresentou **uma perda de**

**-47%**

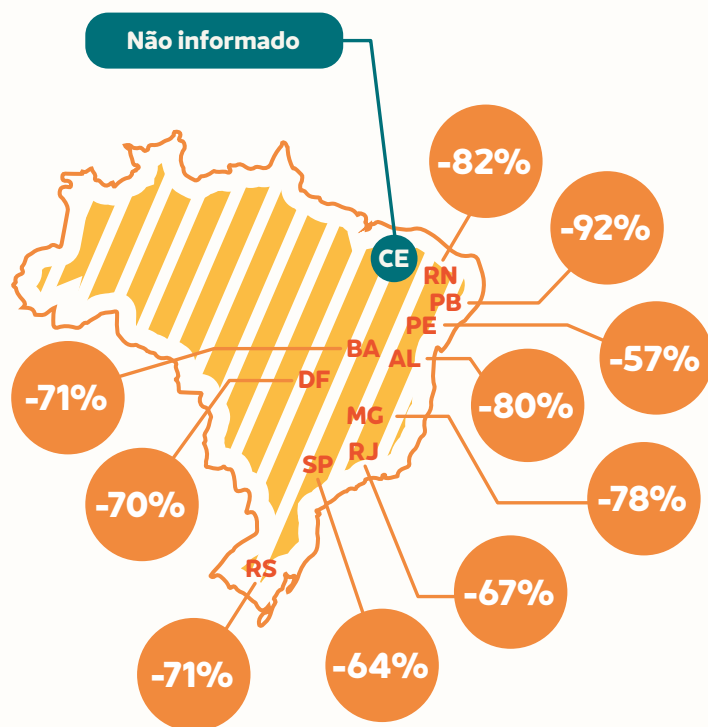
no número de passageiros transportados, quando comparado com os nove primeiros meses do ano 2019.

De janeiro a setembro, os operadores metroferroviários **deixaram de transportar cerca de**

**1,1 BILHÃO**  
DE PESSOAS



## Maior Pico de Redução Passageiros Transportados por Estado - 3º trimestre



Muito embora alguns operadores tenham apresentado uma discreta recuperação, os sistemas metroferroviários ainda apresentam picos de redução de demanda. Os operadores estão apresentando variações semanais de volume de passageiros nos dias úteis, que são reflexo das medidas de flexibilização/restrrição de circulação nos Estados e Municípios.

O mês de julho apresentou grandes oscilações no volume de passageiros transportados, quando foram apresentados os picos de redução apontados no mapa. Nos meses seguintes, agosto e setembro, o comportamento da demanda não apresentou oscilações significativas, com crescimento mais sustentado, o que permitiu que o setor pudesse chegar próximo dos 50% de passageiros transportados ao longo do trimestre, em comparação ao movimento verificado no mesmo período de 2019.

## Projeção 4º trimestre - (2019/2020)

Considerando o comportamento do volume de passageiros transportados nos trens e metrô de todo o País, que é reflexo das medidas de circulação nas cidades e da retomada gradual da Economia, a ANPT trilhos estima que o setor deverá fechar o ano de 2020 com uma demanda de passageiros próxima a **70%**, em relação àquela normalmente esperada para o período.

Diante deste cenário, além da forte crise vivenciada ao longo de 2020, o setor metroferroviário de passageiros deverá iniciar 2021 ainda fortemente impactado, apresentando uma **redução inicial de 30%** no seu volume de passageiros.

Mantendo-se essa previsão, a ANPT trilhos estima que o setor deverá finalizar o ano de 2020 com um déficit de receitas tarifárias na ordem de **R\$ 7,4 bilhões**, medidos desde o início da pandemia. Ao longo de 2020, o setor tem buscado lidar com esse déficit de receita, que representa, aproximadamente, **45%** do seu faturamento anual em relação à bilheteria, ao mesmo tempo que precisou manter os mesmos níveis de prestação de serviço durante todo o período e ainda ampliar seus custos com as medidas necessárias de higienização, sanitização e treinamento de equipes. Os operadores metroferroviários nacionais estão fazendo um grande esforço para manter o serviço prestado à população, uma vez que, até o momento, nenhuma medida de socorro emergencial foi adotada em específico para o setor.





## Impacto financeiro...



# -R\$ 6,1 bilhões

Estimativa de queda de arrecadação de bilheteria de março a setembro/2020



A arrecadação tarifária se manteve em níveis muito baixos ao longo do 3º trimestre/2020, em função da demanda reduzida gerada pela pandemia, o que agravou o déficit financeiro das empresas de transporte de passageiros sobre trilhos, que já vivenciavam uma situação extremamente crítica. Para se ter uma noção do tamanho que esse déficit representa, ele equivale, por exemplo, à metade do PIB anual do Estado de Rondônia.



## ...E suas consequências



Os operadores metroferroviários apresentam dificuldade para manter suas operações diante do grave desequilíbrio econômico-financeiro em que se encontram. Todos os ajustes permitidos pela legislação e também aqueles de gestão interna já foram realizados, tais como renegociações com fornecedores e medidas permitidas por lei, visando a manutenção plena da prestação do serviço de transporte nas cidades brasileiras.

A mobilidade urbana é primordial para a retomada das economias locais, sem a qual é impossível manter as atividades funcionando a pleno emprego, ainda mais em regiões metropolitanas adensadas, como é o caso daquelas que tem sistemas de transporte sobre trilhos instalados. Não é possível imaginar a situação caótica em que a sociedade se encontraria caso os sistemas metroferroviários paralisassem suas atividades por total incapacidade de cumprimento financeiro de suas obrigações.

Nesse sentido, a ANPTrilhos reforça a necessidade dos governantes brasileiros se mobilizarem na busca por uma rápida solução de apoio emergencial para o setor. As medidas que eventualmente vierem a ser tomadas impactarão de forma positiva não só no setor de transporte de passageiros sobre trilhos, mas especialmente em milhões de cidadãos que esperam do poder público medidas para a garantia do seu direito constitucional sobre o transporte, que reflete diretamente na sua qualidade e condição de vida e civilidade.



# Estamos fazendo a nossa parte, faça a sua e use máscara! Todos contra o Covid-19



*Os operadores dos sistemas de metrô, trem e Veículo Leve sobre Trilhos intensificaram os procedimentos de segurança, limpeza e desinfecção de estações e trens para o melhor atendimento aos seus passageiros.*

*Estamos fazendo a nossa parte, faça a sua. Use máscara*



Setor de Autarquias Sul, Quadra 1, Bloco J  
Ed. Clésio Andrade – Torre A, 5º andar, Sala 510  
Brasília/DF – 70.070-010  
(61) 3322-3158 – contato@anptrilhos.org.br  
[www.anptrilhos.org.br](http://www.anptrilhos.org.br)

- ANPTrilhos
- @ANPTrilhos
- ANPTrilhos

### Associados



### Apoio

